

**ENTREVISTA** Vice-prefeito de Salvador fala sobre obras de requalificação na cidade e eleições em 2020

## 'ESTOU À DISPOSIÇÃO', DIZ BRUNO REIS SOBRE CANDIDATURA À PREFEITURA

**JEFFERSON DOMINGOS**

Cotado como futuro candidato à prefeitura de Salvador em 2020, o vice-prefeito e titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis (DEM), coloca-se à disposição para ser o gestor da cidade, garante que está preparado para ser o sucessor de ACM Neto e resolver os problemas da capital baiana. Em visita ao Grupo A TARDE, ele também falou sobre o conjunto de intervenções que a gestão municipal está fazendo na região do Centro Histórico e dos questionamentos que obras municipais recebem de comerciantes. Confira a entrevista.

**Quais as experiências e aprendizados que o senhor adquiriu enquanto comandava a pasta da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, principalmente, em uma capital como Salvador, que tem tantos problemas sociais?**

Eu já conhecia de perto os problemas de Salvador. Mas, na condição de secretário, me aprofundei ainda mais nas questões sociais. Eu digo sempre que a minha vida pública era uma antes de virar secretário e outra depois. Eu pude enfrentar de perto a dura realidade. Conseguimos criar projetos, programas, uma série de ações que permitiram que a cidade avançasse muito na área social. Hoje a prefeitura investe 76% dos seus recursos na área.

**Esse conhecimento aprofundado sobre as questões sociais da cidade é um di-**

**ferencial que lhe credencia a ser prefeito de Salvador?**

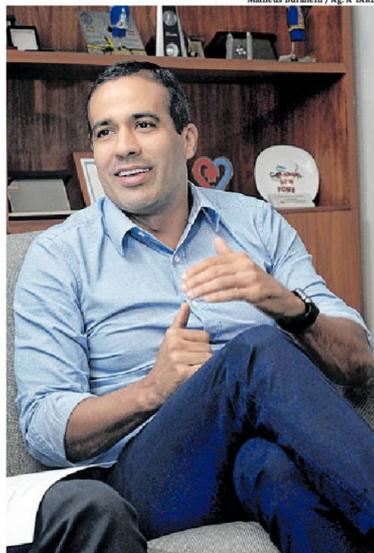
Para ser prefeito de Salvador existe uma série de requisitos que devem ser preenchidos. Pode ter certeza que é importante ter experiência administrativa, conhecer o funcionamento da máquina pública, por posições que ocupei em 20 anos de vida pública. Tudo isso agrega valor para, lá na frente, em 2020, quando será o momento certo de falar de política, ser candidato. Mas quem quiser ser candidato a prefeito precisa ser desejado pela cidade.

**Mas o senhor deseja ser prefeito de Salvador?**

Tenho 20 anos de vida pública. Comecei como estagiário da Câmara Municipal, depois assessor na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, deputado estadual, secretário de Combate à Pobreza, vice-prefeito, secretário de Obras... Por outro lado, me preparei na minha formação acadêmica, como advogado, pós-graduei em finanças, fiz mestrado na área social. Tenho 20 anos militando na vida desta cidade, conheço de perto os problemas e os caminhos para solucioná-los, e eventualmente, se o projeto político que temos desejado, meu nome está à disposição.

**Recentemente o senhor declarou que deixaria mais a articulação política para atuar diretamente na gestão. Qual o motivo dessa decisão?**

Na verdade foi combina-



Mathus Duranelli / Ag. A TARDE

**Tenho 20 anos militando na vida desta cidade, conheço de perto os problemas e os caminhos para solucioná-los**

do com o prefeito. Eu vinha ajudando ele a governar a cidade e tinha na prática as relações institucionais, seja com a Câmara Municipal ou com outros poderes. Nesses dois últimos anos, nós estamos invertendo esses papéis. O prefeito está se dedicando mais à política e estou me dedicando mais à gestão, para acelerar os projetos e obras e fazer com que as coisas aconteçam. Tenho dedicado boa parte de meu

tempo para isso. Em especial, ao conjunto de intervenções que é realizado no Centro de Histórico. Vamos fazer um novo Centro Histórico para Salvador. A gente sabe que, ao fazer isso, estaremos estimulando o grande potencial da nossa cidade, que é o potencial turístico. Com isso, vamos fazer uma cidade melhor para quem vive aqui e para as pessoas que vêm nos visitar, proporcionando, assim, um incremento na nossa economia, que vai gerar mais emprego e renda para a população.

**Como a gestão municipal lida com os questionamentos de comerciantes e outros segmentos da sociedade sobre as diversas intervenções e obras de requalificação e urbanização que impediriam que os trabalhadores atuem no local?**

Você está falando de uma nova Salvador que estamos ajudando a construir, com a recuperação de trechos de orlas e de espaços turísticos importantes, como o Museu de Caribé e o Museu de Verger, a implantação da Casa de Jorge Amado, Casa do Carnaval, além de outros espaços que vamos requalificar agora, como os Arcos da Montanha e o Elevador do Taboão, que não funciona há 50 anos. Mas, seja qual foi a intervenção que a gente for fazer, sempre há um diálogo com as pessoas que ali trabalham e produzem. Então, nos trechos da orla, por exemplo, as pessoas retornarão após a execução da obra para explorar as mesmas

atividades comerciais que realizavam lá. Isso ocorre com os mercados que nós estamos reformando na cidade, como o do Jardim Cruzeiro e o de São Miguel. Comerciantes e feirantes que trabalhavam ali retornarão para exercer suas atividades. Nos Arcos da Montanha, a gente faz um diálogo com as pessoas que ali produzem para elas não interromperem a obra nem a realização de seus serviços e, com isso, não ficarem sem uma fonte de renda. A gente mantém esse diálogo permanente.

**Qual a previsão de entrega das grandes obras que estão sendo executadas e quais são os próximos projetos a serem iniciados?**

Estamos realizando, uma é o BRT, que tem previsão de inauguração da primeira etapa em setembro de 2020. A outra é o Centro de Convenções, que temos a expectativa de inaugurar em outubro deste ano. Esperamos executar no segundo semestre as obras do Mané Dendê, que é um conjunto de investimentos de R\$ 500 milhões em infraestrutura e habitação no subúrbio ferroviário. Além do investimento no Centro Histórico e recuperação de trechos de orlas, como Amaralina e Pituba. Temos também obras de requalificação de mercados e de vias importantes. É um conjunto de investimentos que vai chegar à casa dos R\$ 3 bilhões, divididos em obras que já estão em execução ou aquelas em licitação.

# O LEÃO PEGA UM TRICOLOR QUE PASSOU DE FASE

VITÓRIA VAI EM BUSCA DA VAGA NAS SEMIFINAIS CONTRA O FORTALEZA. VEJA TUDO AO VIVO NA ARATU.

FORTALEZA

VITÓRIA

08/04 • SEGUNDA
AO VIVO • 21:15

4.1 NA TV DIGITAL • 304 NA SKY • 504 NA NET